



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

O ENSINO DE HISTÓRIA DA ÁFRICA E DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA: UMA ANÁLISE DAS NARRATIVAS DOS/DAS PROFESSORES/AS ACERCA DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA LEI FEDERAL 10.639/2003

Leonardo Lacerda Campos
Faculdade Nossa Senhora de Lourdes (FNSL), Brasil
Endereço eletrônico: leo.lacerda.campos@gmail.com

Gabriela Guarnieri de Campos Tebet
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Brasil
Endereço eletrônico: gabigt@g.unicamp.br

INTRODUÇÃO

Com o advento dos debates relacionados a implementação da Lei nº 10.639/2003 que instituiu a obrigatoriedade do Ensino de História da África e da Cultura Afro-Brasileira nas Escolas Públicas e Privadas do país. A Rede Municipal de Ensino de Vitória da Conquista/BA, elaborou um plano de ação a fim de possibilitar tal implementação. Em virtude das mobilizações para a implementação da referida Lei, a cidade se destacou no Estado da Bahia, uma vez que, a Secretaria Municipal de Educação entre 2005 e 2006, para atender a demanda, sobretudo a partir da criação de uma disciplina específica, intitulada História e Cultura Africana e Afro-brasileira, foi instituído a criação de um Núcleo de Diversidade Étnico-Racial vinculado a Secretaria de Educação, este por sua vez, serviria para suportar a implementação, contribuindo principalmente no processo da formação continuada dos docentes que iriam atuar com a disciplina específica adotada pela Rede supracitada.

METODOLOGIA

Neste trabalho utilizamos o método qualitativo, debruçamos os nossos estudos a partir da modalidade do Estudo de Caso, em especial, o Estudo de Casos Múltiplos, muito utilizado em pesquisas médicas e psicológicas, pela sua característica mediante ao detalhamento do/os objeto/os pesquisado/os, como bem destaca Mirian Goldenberg (2005, p. 33) “este método supõe que se pode adquirir conhecimento do fenômeno estudado a partir da exploração. Nesse sentido, a pesquisa buscou compreender as

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



questões que envolvem as relações étnico-raciais e o ensino de História da África e Cultura Afro-brasileira na Rede Municipal de Ensino de Vitória da Conquista – BA, em uma perspectiva das narrativas produzidas em uma pesquisa realizada na referida Rede em 2017. As entrevistas foram realizadas em abril do mesmo ano, em duas escolas da Rede Municipal de Ensino de Vitória da Conquista - BA, a primeira dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a qual denominamos, Escola “Moçambique”, e a segunda escola, compreende os Anos Finais do Ensino Fundamental, intitulada Escola “Angola”. Os nomes das Unidades Escolares, bem como dos entrevistados são fictícios para a manutenção do sigilo dos/as colaboradores/as.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo das últimas décadas, assistimos o aumento significativo da produção acadêmica nacional em diversas áreas, tais como história, sociologia e educação, no que diz respeito ao caráter universalista da implementação de Políticas Públicas voltadas para a Educação Básica na História do Brasil. Nesse contexto, foi instituído ao longo da tradição escolar, um modelo de educação capaz de atender às aspirações das elites garantindo a manutenção das antigas estruturas sociais de forma que mantivessem sua posição hierárquica intacta, ou seja, no controle do país. Questiona-se, agora, se a escola de cunho universalista, de fato tem atendido a heterogeneidade, por meio da valorização e manutenção da pluralidade étnica e cultural que compõem a formação do povo brasileiro e que do mesmo modo, se faz urgente uma educação pensada a partir do prisma das diferenças a fim de combater principalmente o racismo no contexto escolar.

Diante do exposto, buscamos analisar a implementação da Lei 10.639/2003 na cidade de Vitória da Conquista no Estado da Bahia, quando a própria narrativa de construção social da cidade, está alicerçada e disseminada como uma cidade de brancos. Entretanto, cabe uma contraposição a tais argumentos, uma vez que os dados demográficos nos apresentam outra realidade, a saber: a população negra do município corresponde a 66,9%, somando-se as categorias, preta e parda, sendo esta categoria a maioria, que se encontra guetificada nas periferias da cidade.

Com o advento dos debates relacionados a implementação da Lei nº 10.639/2003, a Rede Municipal de Ensino de Vitória da Conquista/BA, juntamente com os diversos



movimentos sociais articularam mecanismos com a finalidade de implementá-la. Por meio de tais mobilizações, a Secretaria Municipal de Educação entre 2005 e 2006 criou o Núcleo de Diversidade Étnico-Racial, com objetivo de subsidiar tal implementação, como bem destaca (OLIVEIRA; CAMPOS; NOVATO, 2007, p. 153):

O Núcleo para a Diversidade do município foi realmente fundado em 2006, sendo a Lei 10.639 o principal pressuposto para a criação deste. Inicialmente, os esforços de implantação do núcleo se deram no ano de 2005, a partir de alguns professores interessados na causa negra e na importância das Diretrizes para a Educação Étnico-racial. Assim, de forma progressiva, o núcleo tomou corpo, e, ajudado primeiramente por verba provida do Governo Federal (conseguida a partir do envio de um projeto), hoje este é sustentado com recursos do próprio município.

Nessa mesma perspectiva, podemos apontar a pesquisa realizada por Santana e Moreira (2014, p. 5) “no ano de 2006, foi criado o Núcleo de Educação para a Diversidade, na Secretaria Municipal de Educação (SMED), que passou a investir na formação dos profissionais da Rede Pública Municipal”. Destacamos ainda a contribuição de JESUS (2012, p. 3), “no ano de 2008 foi aprovado o Parecer nº 008/2006¹, o qual regia sobre a criação da disciplina História e Cultura Africana e Afro-brasileira”. Podemos perceber que após três anos de debates, diálogos e formações, a Rede Municipal de Ensino decidiu pela criação de uma disciplina específica que atendessem os princípios norteadores da Lei 10.639/2003, se tornando uma referência no Estado da Bahia.

De acordo com a professora entrevistada, Aisha², “houve várias formações oferecidas pelo município aos seus docentes em um primeiro momento (...) tivemos o curso ‘Brasil de todas as Áfricas’, mas não só foi esse. Tivemos outros cursos também. Esse curso se destacou por que foi o primeiro”.

Em relação ao papel do Núcleo de Educação para Diversidade, Aisha faz uma avaliação positiva, uma vez que, este teve um papel primordial no processo de formação continuada dos docentes e conseqüentemente na implementação da referida Lei, contudo a professora enfatizou que naquele momento, o mesmo se encontrava inativo. Em

¹ a) Aprove a criação da disciplina História e Cultura Africana e Afro-Brasileira, para compor a parte diversificada do currículo escolar, das séries finais do ensino fundamental; b) aprove as demais alternativas pedagógicas para a rede municipal de ensino de Vitória da Conquista, nas demais classes e modalidades.

² Entrevista concedida por Aisha. **Entrevista 1**. [abr. 2017]. Entrevistador: Leonardo Lacerda Campos. Vitória da Conquista, 2017. 1 arquivo .mp3 (14 min.).



consonância com a reflexão de Aisha, Aliya³ destaca a mínima atenção dada pelo Núcleo nos últimos anos, bem como a professora Emefa⁴, ao destacar uma série de atividades relacionadas as questões envolvendo as relações étnico-raciais e a educação, promovida em uma perspectiva local, individual e da escola, não tendo apoio da Secretaria Municipal de Educação.

Verificamos durante as entrevistas o destaque dado às ações do Núcleo de Diversidade no processo inicial da implementação da Lei 10.639/2003, como bem destaca Durah⁵,

logo no início sim, teve discussão, teve alguns cursos de formação, mas depois acabou não tendo mais, na época de 2006 eu ainda não estava no município, mas nesse momento ocorreram cursos de formação. Eu vim ter contato com essa Lei na escola a partir de 2010, mais ou menos. (...) Nessa época ainda tinha [formação continuada], acho que o Núcleo de Diversidade ficou uns 5 anos atuante no Município. (...) [então] já existiu, mas não existe mais.

CONCLUSÃO

Diante das análises das entrevistas, chegamos a seguinte conclusão do processo que culminou na implementação da Lei Federal nº 10.639/2003 na Rede Municipal de Ensino de Vitória da Conquista, quando no primeiro momento (2005 e 2006) a Secretaria de Educação correlacionada aos Movimentos Sociais, professores da Rede e da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, buscaram de todo modo, criar elementos capazes de oferecer um suporte para atuação dos docentes frente as demandas, principalmente aquelas oriundas da necessidade de formação e materiais para suportar o desenvolvimento do trabalho.

Nesse sentido, o próprio relatório que viabilizou a implementação da Lei, acompanhado da criação de uma disciplina específica, revela que desde agosto de 2005 até novembro de 2006 (ano da homologação do parecer CME- Nº 4006007-00P), a Secretaria Municipal de Educação, por meio do Núcleo de Diversidade Étnico-racial,

³ Entrevista concedida por Aliya. **Entrevista 2**. [abr. 2017]. Entrevistador: Leonardo Lacerda Campos. Vitória da Conquista, 2017. 1 arquivo .mp3 (11 min.).

Entrevista concedida por Emefa. **Entrevista 4**. [mai. 2017]. Entrevistador: Leonardo Lacerda Campos. Vitória da Conquista, 2017. 1 arquivo .mp3 (31 min.).

⁵ Entrevista concedida por Durah. **Entrevista 3**. [abr. 2017]. Entrevistador: Leonardo Lacerda Campos. Vitória da Conquista, 2017. 1 arquivo .mp3 (9 min.).



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

promoveu uma série de atividades de formação e informação junto aos professores para discutir e divulgar a temática, o que necessariamente, ajudou na organização e sistematização da presente proposta.

Durante a incursão a campo, deparamos em 2017, com uma série de narrativas por parte dos docentes que externalizaram as suas angústias em relação aos debates envolvendo as relações étnico-raciais, sobretudo a desestruturação do Núcleo de Diversidade, que consequentemente impactou no processo de novas formações continuadas, ocasionando ainda, perdas significativas, quando grande parte das Unidades Escolares do Município suprimiu a disciplina específica do seu currículo. Para agravar a situação, verificamos que a discussão tem sido prejudicada, tendo em vista a lacuna existente no tratamento dessa temática nas outras áreas de ensino, principalmente na História do Brasil, Artes e Literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Lei 10.639/2003; Relações Étnico-raciais.

REFERÊNCIA

CAMPOS, Leonardo Lacerda. **Políticas públicas de ações afirmativas: um Estudo da Implementação da Lei 10.639/2003 e as suas Implicações nas Redes Municipais de Ensino de Porto Seguro-BA, Vitória da Conquista-BA e São Carlos-SP.** 2018. 1 recurso online (403 p.). Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/332730>. Acesso em: 8 nov. 2018.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais.** 9º Ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Direito à Educação: Direito à Igualdade, Direito à Diferença.** Cadernos de Pesquisa, n. 116, 2002, p. 245-262.

GOMES, Nilma Lino. **Trajetórias escolares, corpo negro e cabelo crespo: reprodução de estereótipos ou resignificação cultural?** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n21/n21a03>. Acesso em 23 jun 2018.

FANON, Frantz. **Pele negra máscaras brancas.** Salvador: EDUFBA, 2008.

OLIVEIRA, Cristiane Marques; CAMPOS, Leonardo Lacerda; NOVATO, Grazielle de Lourdes. Lei Federal 10.639/03: O Ensino de História da África e Cultura Afro-brasileira em Vitória da Conquista - BA. in: VII Colóquio do Museu Pedagógico, 2007. Vitória da Conquista - BA. **Anais do VII Colóquio do Museu Pedagógico.** Vitória da Conquista, 2007. p. 151-156.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

OLIVEIRA, Iolanda de; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves; PINTO, Regina Pahim. **Negro e Educação: escola, identidades, cultura e políticas públicas.** São Paulo: Ação Educativa, ANPED, 2005.

SANTANA, José Valdir Jesus de; MOREIRA, Marcos Alves. **A implementação da Lei 10.639/03 no município de Vitória da Conquista/BA: tensões, limites e possibilidades.** In: XXII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste - EPENN -, 2014, Natal-RN. **Anais do XXII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste - EPENN.** Natal -RN: Editora da UFRN, 2014. p. 1-16.



DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

E
E.SANTANA

1941